



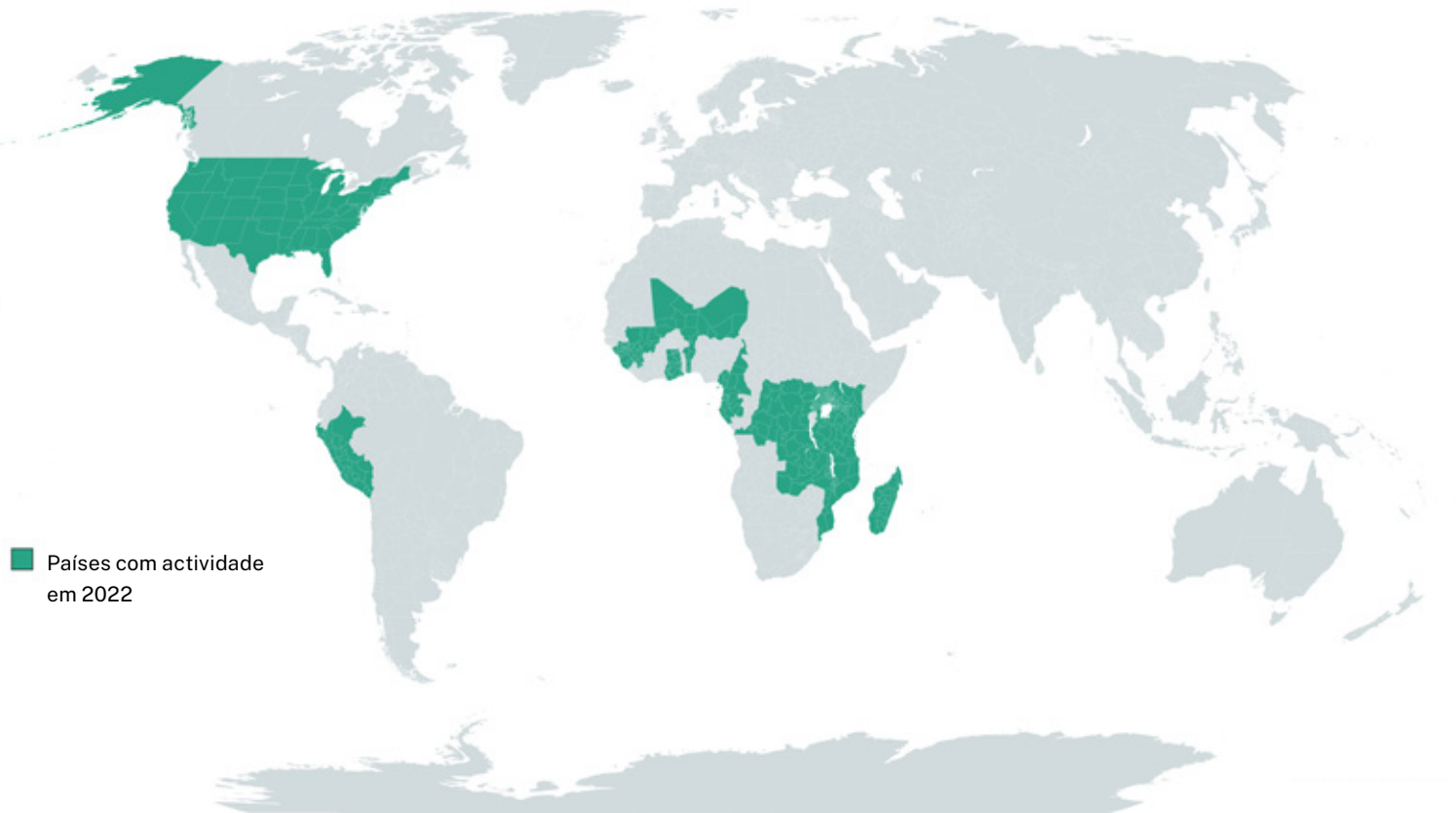
MCD
Global Health



Relatório Anual 2022



mcd.org



As Raízes Locais e o Alcance Global da MCD

Benim
Camarões
República Democrática do Congo
Guiné Equatorial
Gabão Gana
Guiné
Quénia
Madagáscar
Malawi
Mali

Mozambique
Niger
Peru
São Tomé and Príncipe
Sierra Leone
Tanzânia
United States
Uganda
Zambia



Uma carta do CEO

Caros amigos e colegas,

O ano de 2022 marcou um novo capítulo nos 56 anos de história da organização, em que levamos a nossa experiência, melhores práticas e inovações para ajudar a desenvolver serviços de saúde pública de qualidade e com capacidade de resposta para populações rurais, desassistidas e em risco em todo o mundo.

Até agora, éramos conhecidos nos EUA como MCD Public Health (Saúde Pública) e reconhecidos principalmente pelo nosso trabalho com doenças não transmissíveis, desenvolvimento da força de trabalho e telessaúde. Da mesma forma, éramos conhecidos fora dos EUA como MCD International (Internacional), ou MCDI, pelo nosso trabalho na prevenção e controlo de doenças infecciosas. A partir de 2022, nos reintroduzimos como MCD Global Health (Saúde Global) para acentuar nosso alcance global em mais de 55 países ao redor do mundo, bem como em todos os estados dos EUA. Como MCD Global Health, procuramos enfatizar nossa singularidade como uma organização sem fins lucrativos internacional com raízes locais, que se iniciaram no Maine e agora também estão enraizadas em comunidades ao redor do mundo.

Este relatório anual destaca os esforços da MCD Global Health para melhorar a saúde pública desde o nível local até o global. O relatório apresenta o trabalho da MCD com parceiros locais para melhorar a saúde das comunidades rurais e desassistidas, como em Baileyville, no Maine, onde ajudamos a cidade e o sistema escolar a eliminar os obstáculos à assistência, incluindo o acesso aos cuidados de saúde comportamental, através da introdução de serviços inovadores de telessaúde comportamental. Destaca também o nosso trabalho no Benim no âmbito do projeto Impact Malaria da Iniciativa Presidencial dos EUA contra a Malária, onde ajudamos os profissionais e centros de saúde a prestar cuidados pré-natais a grupo de mulheres grávidas e cuidados pós-natais às mães de crianças

pequenas, para que possam ter uma melhor capacidade de prevenção da malária. O relatório também descreve a forma como a MCD utiliza o modelo de aprendizagem colaborativa do Projeto ECHO®, através da tecnologia de vídeo Zoom, para ampliar os conhecimentos locais no âmbito dos nossos esforços de desenvolvimento da força de trabalho de saúde pública.

Estas são apenas algumas das muitas histórias que ilustram as contribuições de sucesso da MCD Global Health para melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas a nível local, estadual, regional, nacional e global.

Em nome do Conselho de Administração e da Equipa Executiva da MCD, aproveitamos esta oportunidade para expressar a nossa gratidão aos mais de 400 funcionários altamente dedicados e talentosos da MCD em todo o mundo, bem como aos nossos numerosos parceiros e doadores públicos, privados e da sociedade civil.

É uma honra para nós fazer parte da equipa de liderança de uma organização sem fins lucrativos tão dinâmica e impactante com o objetivo de melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas, independentemente da sua localização ou origem.



Dr. Christopher Schwabe
CEO e Presidente



Tim Allen
Presidente do Conselho de
Administração

Desenvolvimento da força de trabalho

O avanço de carreiras em Reabilitação

Vivendo e criando os seus quatro filhos na mesma casa em que cresceu, Kristen Webster quer retribuir à sua comunidade rural de Farmington, no Maine. Ela visiona começar uma organização sem fins lucrativos focada em trazer grupos de recuperação para Farmington para apoiar os membros da comunidade que estão em recuperação.

Kristen sente-se mais confiante para atingir o seu objetivo depois de participar numa série de workshops e de ouvir oradores como Doug Dunbar, que trabalhou anteriormente como reabilitador e especialista em força de trabalho de reentrada na Eastern Maine Development Corporation. Doug foi, e continua a ser, um membro-chave do corpo docente envolvido no primeiro "Recovery Jobs para principiantes: A Guided Workshop Series" através do Rural Behavioral Health Workforce Center (RBHWC) da MCD. Adaptada aos residentes do Maine que vivem nos condados fronteiraços do norte, a série de cinco partes foi concebida para para acelerar o acesso às carreiras na área de saúde comportamental.

Valerie Jackson, gestora sénior do programa de Desenvolvimento da Força de Trabalho da MCD, ajudou a facilitar e actuou como docente principal na série de workshops. Ela descreve a série como uma ajuda para os participantes "darem os primeiros passos", abordando os obstáculos, oferecendo-lhes recursos e ligações, dando-lhes apoio individual e ensinando-lhes competências vitais, como o desenvolvimento de planos de ação e a prática do autocuidado ao longo do percurso.

Kristen sentiu que a série de workshops era a oportunidade certa no momento e no local certos para ela. Desde professores universitários a líderes empresariais e pessoas em recuperação, o seminário incluiu uma variedade de oradores e facilitadores que



partilharam as suas histórias sobre como chegaram onde estão agora.

Seja qual for o rumo que os seus objectivos de carreira ou o seu percurso geral a levem, Kristen compreende que a sua missão consiste em reforçar a conexão à comunidade, aos amigos e à família e a conexão a si própria e à vida que deseja viver. Com esta mentalidade, ela sente que está onde precisa de estar e aproveita cada minuto.

“O oposto da dependência é a conexão - para mim, isso significa estar na minha comunidade, partilhar a minha história e ser um recurso e um lugar de esperança”.
— Kristen Webster

A RBHWC é uma iniciativa da Northern Border Region Commission, financiada e administrada pela U.S. DHHS Health Resources and Services Administration (HRSA) dos EUA, e a MCD foi um dos quatro premiados que receberam uma concessão de três anos através da HRSA para aumentar e sustentar a força de trabalho de saúde comportamental do Maine através de parcerias em todo o espectro dos cuidados de saúde, através de programas de orientação e formação baseados em evidências, e abordando barreiras à força de trabalho rural do Maine.♦

**Maine Rural
Behavioral Health
Workforce Center**

O Rural Behavioral Health Workforce Center é apoiado pela Health Resources and Services Administration (HRSA) do U.S. Department of Health and Human Services (HHS) como parte de um prémio total de 61.365.000 com 0 percentagem financiada por fontes não governamentais. Os conteúdos são da responsabilidade do(s) autor(es) e não representam necessariamente a opinião oficial nem o apoio da HRSA, do HHS ou do Governo dos EUA. Para mais informações, visite [HRSA.gov](https://www.hrsa.gov).

Construção da capacitação da força de trabalho na ilha de Bioko

Um projeto de 20 anos contra a malária muda o curso da vida de uma pessoa



Projectos de longo prazo como o Bioko Island Malaria Elimination Project (BIMEP) da MCD deram às comunidades locais não só uma oportunidade contra a malária, mas também uma oportunidade para um futuro mais saudável e promissor.

Lucas Ondo Nze Nchama, gestor adjunto do Controlo Vetorial da BIMEP, que trabalha no BIMEP há 13 anos, afirmou que o projeto e a MCD o mudaram em quase todos os aspectos da sua vida.

"O meu envolvimento no projeto e as oportunidades que proporcionou moldaram-me tanto a nível profissional como pessoal", partilhou Lucas. "O que me entusiasma no meu trabalho é a possibilidade de ter um impacto substancial e duradouro nas comunidades que servimos".

Depois de vários anos de subemprego e de uma vida solitária, Lucas mudou-se da Guiné Equatorial para a ilha de Bioko e juntou-se ao BIMEP como supervisor de pulverização, dando início a uma longa jornada e a um compromisso duradouro no combate à malária na ilha de Bioko.

Mas o seu percurso como parte do BIMEP nem sempre foi fácil. Cada comunidade com que o projeto trabalhou ao longo dos anos trouxe a Lucas e à sua equipa obstáculos novos e desconhecidos. Desde enfrentar ameaças e rejeições, a ultrapassar a falta de confiança da comunidade com as actividades principais do projeto, como a pulverização residual de interiores, estas experiências tornaram-se lições que prepararam Lucas e a sua equipa para enfrentar melhor outros desafios que estavam por vir.

Lucas trabalhou em estreita colaboração com os especialistas em malária da MCD, adquirindo os seus próprios conhecimentos, competências e experiência, bem como um interesse

crecente, que se tornou evidente durante um recente surto do vírus de Marburgo em regiões do país onde fazia parte da equipa de apoio.

"Descobri que a minha abordagem de trabalho e a forma como faço as coisas, que aprendi na MCD, são úteis e eficazes no apoio à resposta ao Marburgo", afirmou.

Embora estas experiências e desafios tenham sido o alicerce do crescimento de Lucas durante a sua colaboração com o BIMEP, ele considera que o seu diploma em gestão da saúde o seu maior sucesso. Frequentar a universidade não lhe parecia possível, mas com o BIMEP surgiu a oportunidade não só de expandir as suas competências operacionais, mas também de atingir o seu objetivo pessoal.

"Considerava-me talentoso, mas devido à falta de recursos, não pude prosseguir o meu





objetivo de frequentar a universidade. Estou profundamente grato pelo apoio financeiro para alcançar este objetivo, bem como pela flexibilidade, e apoio motivacional", disse Lucas.

Para além do seu crescimento individual, Lucas também aprendeu que a criação de parcerias é vital. As colaborações contínuas com os ministérios da saúde e do interior e com os delegados da comunidade têm sido fundamentais para o sucesso das actividades principais do BIMEP. Por exemplo, ao colaborar com o Ministério do Interior para utilizar dados na identificação de áreas óptimas para estratégias de intervenção, o BIMEP pode direccionar esforços, como a distribuição de redes mosquiteiras em áreas com acesso limitado.

"Enquanto a malária persistir na ilha, a nossa missão está longe de estar concluída", disse ele. "Continuamos a forjar novas alianças e a manter o nosso compromisso de utilizar os dados para envolver as partes interessadas na abordagem

e resposta aos locais de reprodução do mosquito identificados".

Lucas reconhece que, mesmo com progressos significativos ao longo dos 20 anos do BIMEP e um declínio importante da parasitemia nos últimos 10 anos, a ilha de Bioko ainda não tem um controlo total da malária na população em geral, mas o impacto duradouro do trabalho da MCD para educar e reduzir a doença na região mudou para sempre Lucas e a história da malária na Guiné Equatorial.♦

"Fazer parte do BIMEP me permitiu contribuir para a redução da malária e melhora da saúde e bem-estar geral da população da ilha de Bioko".

— Lucas Ondo Nze Nchama

A redução de danos bate à porta

A abordagem de uma comunidade para desestigmatizar o Narcan



Como muitas pessoas que vivem no Maine, Eleanor Busby foi de férias para a região dos Lagos Rangeley, na parte ocidental do estado, onde planeava fazer caminhadas e visitar uma loja local. Até hoje não sabe ao certo porque é que decidiu pôr a Naloxona (também conhecida como Narcan) na mochila antes de sair para ir à loja.

"Quando me aproximei da porta [da loja], reparei num homem que cambaleava e parecia estar a falar, mas de forma confusa. Ele caiu mesmo à minha frente", descreveu Eleanor.

"Os seus olhos estavam virados para trás e a sua boca estava aberta. Eu não tinha a certeza do que se passava, mas ele precisava de ajuda imediata. Eu tinha Narcan e administrei a primeira dose. As pessoas estavam a gritar comigo, mas eu continuei a ver como ele estava. Pedi a uma mulher para ligar para os socorristas. Como ele não reagiu, administrei-lhe a segunda dose, e acordou quase de imediato. Sentou-se e estava confuso. A sua mulher chegou ao local e ficou preocupada com o facto de ele ter exagerado na medicação por acidente".

Graças às suas acções rápidas e à sua preparação, salvou a vida do homem. Tudo isto porque tinha assistido a uma formação gratuita sobre Naloxona na sua comunidade, ministrada pela Healthy Lincoln County, um programa da MCD, que incentiva os participantes a integrarem a medicação de reversão da overdose de nos seus materiais

Healthy Lincoln County (HLC) é um programa de saúde comunitária da MCD, que oferece programas de saúde pública no Condado de Lincoln, no Maine. HLC apoia comunidades prósperas e saudáveis no Condado de Lincoln, trabalhando com os nossos parceiros para melhorar a saúde e o bem-estar dos residentes de todas as idades. Em 2013, o HLC tornou-se um programa da MCD.



normais de primeiros socorros.

"A formação deu-me as ferramentas necessárias para ajudar e o conhecimento de que o [Narcan] não faria mal, mesmo que ele não tivesse tido uma overdose. A formação foi simples e clara: nunca se sabe quando pode ser, o empregado da loja de conveniência ou um transeunte, como eu, a fazer uma verdadeira diferença", disse Eleanor.

Em 2022, o Healthy Lincoln County distribuiu mais de 250 doses de Naloxone grátis na comunidade, oferecendo o treinamento a uma variedade de organizações baseadas na comunidade. Com mais de 6.800 overdoses relatadas no Maine somente em 2022, os programas para aumentar a conscientização e o acesso à Naloxona são essenciais para remover o estigma associado ao transtorno do uso de opióides.♦



Reforço da capacitação nas zonas rurais de Madagascar

Como costureiras locais estão a melhorar a saúde menstrual das mulheres e a fazer crescer a economia local

A saúde e a higiene menstrual são parte integrante das intervenções de WASH da MCD em Madagascar. A MCD e os nossos parceiros formaram centenas de costureiras locais na produção de absorventes higiénicos e apoiaram-nas na comercialização e venda destes produtos.

BAKOLINIRINA Deline, 51 anos, e RAZAFINDRAIBE Yvette, 50 anos (foto abaixo), são costureiras há anos na comuna de Ifatsy, no distrito de Vohipeno, na costa sudeste da ilha-nação de Madagascar. A formação e o apoio da MCD permitiram-lhes produzir absorventes higiénicos e vendê-los nos mercados locais, onde centenas de mulheres e adolescentes têm acesso a produtos sanitários a preços acessíveis. O programa não só ajudou a resolver um dos principais desafios relacionados com o WASH que as mulheres e as jovens têm enfrentado, mas também contribuiu para a economia local e para o empoderamento das mulheres.

Depois de dar formação às costureiras locais, a equipa da MCD trabalhou com elas para criar pontos de venda de absorventes higiénicos laváveis. Viviane (na foto à direita), uma residente local na comuna de Vohilany, região de Fitovinany, e defensora da utilização de absorventes higiénicos laváveis, criou pontos de venda na sua comunidade e vendeu cerca de 50 absorventes higiénicos nas primeiras duas semanas.

Ela também colabora com centros de saúde para apoiar as mulheres na gestão da saúde menstrual. Os absorventes que produz são vendidos a baixo custo para satisfazer o poder de compra das comunidades, e Viviane procura agora melhorar os seus produtos para satisfazer as diferentes necessidades das clientes. ♦



Em 2022, a MCD implementou um projeto de água, saneamento e higiene (WASH) financiado pela UNICEF com o objetivo de melhorar o saneamento e a higiene em três regiões de Madagascar, contribuindo para a implementação da política nacional de WASH do Ministério da Água, Saneamento e Higiene. No final do ano, o programa declarou 498 aldeias livres de defecação ao ar livre (ODF) e permitiu que mais de 512.000 pessoas tivessem acesso a saneamento melhorado e serviços de higiene e mais de 40.000 pessoas a aceder a serviços básicos de água potável nas comunidades. Através de associações de poupança e crédito das aldeias, o programa apoiou mais de mais de 16.000 famílias com negócios de pequeno porte ou em actividades geradoras de rendimentos.



Ampliação dos conhecimentos locais para melhor servir as comunidades

Envelhecimento, comunidade e equidade

Os impactos a longo prazo da COVID-19 continuam a repercutir nas comunidades rurais, desafiando os prestadores de cuidados de saúde, os educadores e as famílias. O programa Collaborative for Advancing Rural Excellence and Equity (CARE2) da MCD apoia as comunidades rurais do Maine, New Hampshire, Vermont e Os condados mais a norte de Nova Iorque que estão a lidar com estas questões emergentes e complexas.

CARE2 oferece uma variedade de programas Project Extension for Community Healthcare Outcomes® (ECHO®) que reúnem especialistas para partilhar conhecimentos e desenvolver capacidades com o objetivo de melhorar os cuidados de saúde para pessoas desassistidas. Um desses programas é o Projeto ECHO® da MCD sobre Envelhecimento, Comunidade e Equidade (PEACE), que se centra em questões relacionadas com a pandemia, ligando especialistas de toda a região para abordar temas como o declínio cognitivo, a demência, a depressão e o isolamento dos idosos durante a COVID-19.

"Queremos fazer tudo, e todos estão a descobrir à medida que avançamos. Não existe um plano para muito daquilo com que estamos a lidar neste momento", afirmou Jody Wolford-Tucker, Ph.D., directora executiva da Hospice Volunteers of Hancock County em Downeast Maine. Jody participou

"Gostei muito do formato. Ouvir os professores primeiro, depois os profissionais [de saúde]. Os professores vêm as crianças num contexto diferente do dos profissionais [de saúde], e esta perspectiva é fundamental para sobreviver no dia a dia".

— Testemunho de um participante do ECHO®.

no PEACE ECHO® juntamente com outras pessoas que trabalham com adultos mais velhos. "O momento é perfeito", disse ela. "Os temas têm sido muito pertinentes em termos de questões prementes que estamos a enfrentar no nosso serviço aos idosos e aos que enfrentam problemas de vida, limitando o deslocamento, sem mencionar os efeitos agravantes da pandemia".

As sessões do PEACE ECHO® são comunidades de aprendizagem centradas nas pessoas e abrangem partes interessadas de diversas origens, reforçando a necessidade de colaboração e coordenação no seio das comunidades.

"Tive contacto com muitos outros líderes de opinião em toda a Nova Inglaterra que têm uma riqueza de experiências e conhecimentos



Sobre o Project ECHO®

MCD é uma parceira replicadora do Projeto ECHO® do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Novo México, partilhando a sua missão de desmonetizar o conhecimento e ampliar a capacidade de prestar cuidados de saúde de acordo com as melhores práticas a pessoas desassistidas em todo o mundo. A implementação bem-sucedida do modelo ECHO® pela MCD reuniu várias comunidades virtuais de prática em crescimento. O Projeto ECHO® é um método que permite aos participantes tornarem-se mais competentes na sua prática, conscientes dos recursos e ligados à sua comunidade, bem como mais capazes de obter melhores resultados para os que estão ao seu cuidado.

relacionados com o acesso e a equidade nos cuidados de saúde", afirmou Melinda Lovering, directora de Parcerias de Saúde na Androscoggin Home Healthcare and Hospice. "Aprendi com os apresentadores, mas também com os participantes de cada mês, que oferecem ideias únicas, comentários e encorajamento para resolver problemas em conjunto".

Melhoria da saúde comportamental das crianças

Em colaboração com a Parceria de Saúde Pediátrica e Comportamental (MPBHP) do Maine Center for Disease Control and Prevention (CDC), a MCD liderou a implementação do Projeto ECHO® para aprimorar a missão da MPBHP de atender à crise de saúde comportamental em sua população de crianças e adolescentes.

A MCD lançou um ECHO® mensal de Psiquiatria Pediátrica na primavera de 2022. Aproveitando as habilidades das equipes de ambas as organizações, a MCD montou um painel de especialistas em saúde comportamental pediátrica, desenvolveu um currículo relevante para os desafios que os prestadores de cuidados primários enfrentam e discutiu recomendações e recursos em torno de casos complexos de saúde comportamental em ambientes dinâmicos.

Incentivados pela natureza colaborativa do processo ECHO®, a sua flexibilidade e a necessidade crítica de soluções para enfrentar a crise de saúde mental nas escolas do Maine, a equipe da MCD implementou um ECHO® de quatro partes no outono de 2022 para centros de saúde baseados em escolas. Trazendo novos colaboradores, a MCD trabalhou em estreita colaboração com o Maine CDC e a National Alliance on Mental Illness para criar um currículo que se concentrasse em exames de saúde mental para todos os alunos e nas melhores práticas de prevenção do suicídio.♦

Resultados do Project ECHO®

121
indivíduos participaram do Projeto ECHO® de Saúde Comportamental Pediátrica ao longo das 12 sessões realizadas em 2022.

86
indivíduos de 56 organizações participaram no Substance Use Disorder ECHO® durante as quatro sessões semanais realizadas em junho de 2022.

89
indivíduos de 48 organizações participaram no Projeto ECHO®: Envelhecimento, Comunidade e Equidade ao longo das oito sessões mensais realizadas em 2022.

“Sempre aprendo muito com a apresentação do caso e a discussão que se segue. O caso discutido destacou tantos factores sociais complexos que afectam o bem-estar de um adolescente e a forma como aparecem no nosso consultório. Foi bom lembrar que, como clínicos gerais, não estamos sozinhos em seus cuidados e que existem recursos com os quais podemos nos conectar para obter apoio”.

— Testemunho de um participante do ECHO®.

Enfermeira parteira da Zâmbia ajuda mulheres grávidas a prevenir a malária

É um dia de sol no Hospital St. Mary, um hospital rural na província de Copperbelt, na Zâmbia. Mable Chewe passa o dia com um pequeno grupo de funcionários do St. Mary's a trabalhar numa lista de controlo criada para ajudar os profissionais de saúde a prestar cuidados de qualidade às mulheres grávidas. Embora a lista de controlo seja clara e útil, Mable sabe que uma abordagem amigável e calorosa pode fazer toda a diferença quando se trabalha com mulheres grávidas para as proteger da malária.

Mable nasceu e cresceu na Zâmbia onde cresceu ajudando a cuidar das crianças mais pequenas. Isto preparou o terreno para o seu futuro papel de ajudar os outros, especialmente as mulheres e as crianças.

"Quando olho para uma mulher grávida e penso na vida do feto, e nos efeitos da malária na gravidez, na mãe e no feto, sinto-me profundamente motivada a fazer o melhor que posso para ajudar as mulheres grávidas a



protegerem-se da malária".

Como parte do projeto Impact Malaria da Iniciativa Presidencial contra a Malária (PMI) dos EUA, a Mable participou numa formação em 2018 sobre a abordagem de formação de proximidade e supervisão de apoio (OTSS), fornecida pela MCD, que é parceira da PMI dos EUA há mais de 15 anos, para melhorar a qualidade do diagnóstico da malária e, posteriormente, a qualidade dos cuidados. As avaliações OTSS são efectuadas regularmente por supervisores de laboratório, clínicos e parteiras com formação e medem as alterações no desempenho do pessoal das unidades de saúde ao longo do tempo.

A Zâmbia é responsável por 2% do número global de casos de malária e 5,2% do número de casos na África Oriental e na parte sul da África.

Ao refletir sobre como se sentia antes de participar na formação, partilhou que "se sentia inadequada, tinha conhecimentos limitados e falta de confiança" mas agora sente que "seus olhos foram abertos".

A malária é a causa principal de hospitalização na Zâmbia e uma das principais causas de morbilidade e mortalidade, especialmente em mulheres grávidas e crianças pequenas. Os recentes surtos de malária na África Subsariana tornaram o papel da Mable mais importante do que nunca.

A abordagem OTSS teve origem no projeto PMI Improving Malaria Diagnostics, dos EUA, do Centro Nacional de Controlo da Malária da Zâmbia, em parceria com a MCD. A estrutura do OTSS permite que os supervisores prestem apoio contínuo ao pessoal através de orientação regular e formação no local de trabalho. O pessoal recebe depois feedback com pontos de ação acordados para a visita seguinte.



"Fiquei muito entusiasmada por ter adquirido conhecimentos e competências de que mais precisava para contribuir pessoalmente para a eliminação da malária", afirmou. "A formação ajudou-me, acima de tudo, a fornecer liderança técnica e orientação á equipa clínica de malária e pessoal de enfermagem na implementação e monitorização do programa de malária na gravidez".

Mable utiliza a abordagem OTSS para observar outras enfermeiras parceiras enquanto estas oferecem conselhos e recursos sobre a prevenção da malária na gravidez, rastreiam os sintomas da malária nas mulheres grávidas e efectuam testes rápidos à malária.

Ela aprendeu que fazer com que os pacientes se sintam confortáveis faz parte de uma abordagem holística na prestação de cuidados de alta qualidade. O seu estilo caloroso e amigável ajuda a tornar as clínicas pré-natais convidativas, o que é fundamental para o seu sucesso.

"Fico a conhecer os pacientes individualmente, sabendo onde trabalham, os seus passatempos e que outros desafios têm em casa", disse. "A sua primeira impressão virá da área de espera, por isso certificamo-nos de que está limpa. Esforço-me por fazer com que os doentes se sintam valorizados e especiais, pois é muito mais provável que

voltem".

Apesar do recente aumento dos casos de malária, Mable continua otimista. "Um futuro sem malária parece ambicioso, mas claro, porque não ser otimista? Se continuarmos a nossa campanha e o nosso trabalho, é absolutamente possível que consigamos eliminar a malária".

"Temos muitas razões para estarmos esperançosos: As comunidades e os parceiros estão mais empenhados na eliminação da malária, com um forte compromisso político e com a participação de todos, desde a comunidade até aos níveis mais elevados de cuidados".

— Mable Chewe

Conexão das unidades de saúde aos doentes através de programas de telessaúde de qualidade



As oportunidades de telessaúde expandiram-se significativamente em toda a região Nordeste em 2022, com alguns dos maiores números de utilização de telessaúde nos EUA.

Durante este período, a equipa do Centro de Recursos de Telessaúde do Nordeste (NETRC) da MCD serviu 677 clientes com assistência técnica e alcançou 6.347 interessados através de actividades de formação, tanto virtuais como presenciais. A equipa do NETRC ajudou sistemas de saúde, hospitais, clínicas, fornecedores, decisores políticos e outros a lidar com políticas e reembolsos, casos de utilização e fluxos de trabalho inovadores, estratégia de saúde digital e muito mais para promover o lançamento e a expansão bem sucedidos de programas de telessaúde.

A oitava Conferência Regional de Telessaúde do Nordeste anual foi realizada em setembro de 2022, alcançando mais de 125 partes interessadas de toda a região e além. Eventos adicionais de formação da NETRC incluíram a co-organização de uma série de webinars em

várias partes sobre telessaúde comportamental para populações vulneráveis, servindo como especialistas no assunto num grupo de aprendizagem entre colegas organizado pelo Reproductive Health National Training Center para bolsistas do Título X e apresentando uma sessão de discussão centrada na inovação da telessaúde na conferência de 2022 da National Network of Public Health Institutes.

O NETRC também desenvolveu novos recursos com base nas necessidades identificadas pelas partes interessadas regionais que podem ser encontradas na sala de aula virtual de telessaúde. Estes incluem um curso centrado no Avanço da Qualidade em Telessaúde, desenvolvido em colaboração com especialistas regionais e nacionais em qualidade; um vídeo de boas práticas sobre como realizar exames físicos através da telessaúde, desenvolvido em parceria com colegas da MaineHealth; e kits de ferramentas para e-Consultas, trabalhadores comunitários de saúde e telessaúde comportamental baseada na escola. ♦



Rastreo e tratamento do cancro do colo do útero nas mulheres

Redução do peso de uma doença evitável e curável na Guiné Equatorial

Catalina Mitogo Bielo vive na cidade de Malabo, Guiné Equatorial, na ilha de Bioko. Em 2017, a clínica do projeto de rastreo e tratamento do cancro do colo do útero (CCST) de Malabo foi inaugurada para proporcionar às mulheres os primeiros serviços de rastreo e tratamento do cancro do colo do útero disponíveis na Guiné Equatorial. Catalina ouviu falar da importância de fazer o teste do cancro do colo do útero e, após a abertura da clínica, decidiu marcar uma consulta.

"No início, achei desconfortável, mas depois pensei na minha saúde e o teste foi gratuito, por isso decidi fazer o rastreo. Os meus resultados foram bons, o que me motivou a manter as minhas consultas e a encorajar os meus amigos e familiares a fazerem também o rastreo", afirmou. Agora, Catalina trabalha para o projeto CCST como assistente de enfermagem e está ansiosa por aprender mais sobre como ajudar as mulheres da sua comunidade com a deteção precoce e o tratamento, sem deixar de dar prioridade à sua saúde.

"Mantenho todos os meus compromissos e ainda mais agora que faço parte da equipa", comentou.

O cancro do colo do útero é evitável e curável se for detectado precocemente e gerido de forma eficaz; no entanto, é a quarta forma mais comum de cancro entre as mulheres em todo o mundo, com a maior incidência em países da região subsariana da África.

Para diminuir a prevalência desta doença, a MCD tem trabalhado em toda a Guiné Equatorial desde 2016 para alcançar e fornecer às mulheres serviços vitais de rastreo e tratamento através do seu projeto CCST, financiado pela Noble Energy EG, uma empresa da Chevron. Este é o único programa

4.443 mulheres na Guiné Equatorial receberam testes e tratamento do cancro do colo do útero.



de rastreo do cancro do colo do útero disponível na Guiné Equatorial.

Em 2022, o projeto registou um grande aumento do número de mulheres atendidas desde o início da pandemia, chegando a 4.443 mulheres na Guiné Equatorial com estes serviços vitais, ultrapassando o objetivo de 3.000 mulheres.

Uma chave para o sucesso foi uma campanha nacional em maio de 2022 que proporcionou sensibilização e cuidados às mulheres que vivem em distritos localizados nas regiões periurbanas do país, onde esses rastreios são limitados. No total, 1.178 mulheres foram testadas com esta estratégia, 98% das quais necessitaram e receberam tratamento.

Este projeto utiliza a abordagem de visita única, "testar e tratar", que é fundamental para reduzir o peso do cancro do colo do útero em países com poucos recursos. Além disso, a equipa do projeto CCST realizou formação de divulgação e visitas de supervisão de apoio (OTSS) a 15 membros do pessoal existente em cinco unidades de saúde.♦

Expansão do acesso à telessaúde comportamental nas zonas rurais

O condado de Washington, no Maine, lança soluções orientadas para a comunidade



Charlotte Grass, uma trabalhadora de saúde comunitária baseada na escola e navegadora de serviços na East Range II School em Topsfield, Maine, tem como objetivo melhorar a saúde dos alunos da escola de diferentes formas, algumas das quais podem ser surpreendentes: iniciou um programa de jardinagem com a sala de aula PreK, começando com a semeadura de inverno.

"Eles puderam escolher entre plantar zínias, malmequeres ou não-me-toques, que serão plantadas nos canteiros à volta do mastro e no canteiro de flores sob a placa da Escola Primária East Range II", disse Charlotte.

"É minha esperança que este programa construa auto-confiança nos nossos alunos e incentive o espírito escolar, além de criar uma maneira de os alunos construírem relacionamentos saudáveis com a natureza".

Charlotte acredita que estas actividades encorajam a positividade naqueles que já estão a utilizar os serviços de terapia infantil através de um prestador de cuidados de saúde local, Aroostook Mental Health Services, e encoraja outros estudantes a utilizar os serviços de terapia disponíveis. Ser um navegador de saúde comunitário baseado na escola significa trabalhar com os alunos em diferentes tipos de projectos e actividades, criar confiança e relações com eles e as suas famílias, reduzir o estigma e facilitar às famílias a utilização dos serviços

atualmente disponíveis para os seus filhos.

Com a assistência e o apoio da MCD e os fundos adquiridos através de um subsídio de desafio de 500.000 dólares da Fundação Point32Health, a cidade vizinha de Baileyville tem liderado a área no sentido de fazer progressos para melhorar a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos os seus residentes.

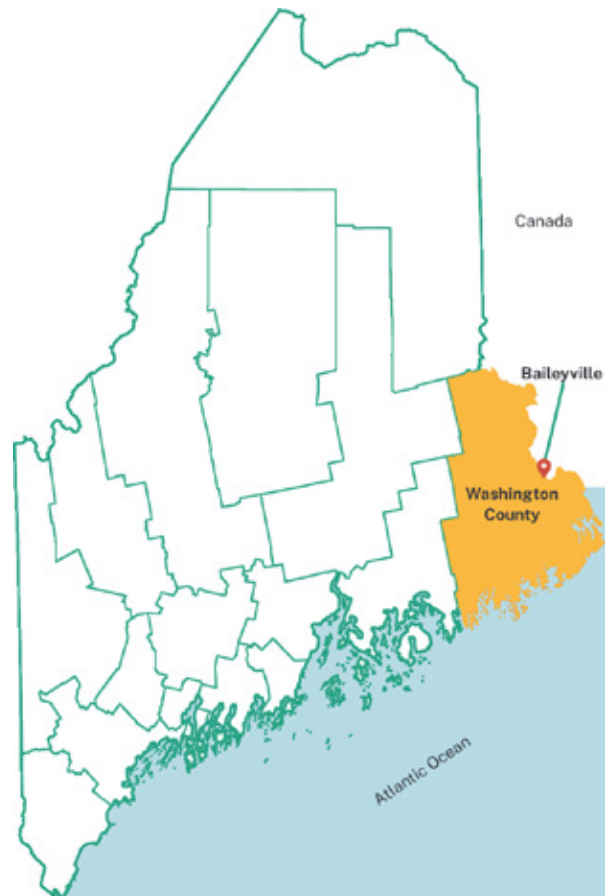
Grande parte deste trabalho começou em resposta a uma necessidade crescente. No



início de 2022, a Woodland Elementary e a Jr/Sr High School lançaram um programa piloto bem-sucedido de telessaúde comportamental, seguido de um prêmio do Pull Up Fund que permitiu que o programa se expandisse para as quatro escolas do distrito escolar AOS 90, e adicionou agentes comunitários de saúde e navegadores de serviços, como Charlotte, em cada uma das escolas. Mais equipamentos de telessaúde foram implantados e, no outono de 2022, as enfermeiras escolares foram treinadas sobre como usar o equipamento para aumentar o acesso e conectar os alunos com os cuidados, seja essa conexão com a enfermeira escolar que atende todas as quatro escolas ou com os profissionais de saúde estabelecidos dos alunos, tudo sem precisar sair do prédio da escola.

"Vemos as crianças pedir ajuda. Pedem para ver o seu prestador de cuidados de saúde. Pedem as suas sessões de teleterapia", disse Patricia Metta, superintendente do distrito escolar AOS 90. "Nós as vemos conversando com as pessoas, e acreditamos que, eventualmente, isso diminuirá sua ansiedade. Estamos a ver as crianças irem mais à escola. A assiduidade melhorou muito".

Esta é uma parte de uma iniciativa maior que visa melhorar a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida em pequenas cidades rurais através do serviço, da defesa e do envolvimento da comunidade. East Range II é uma das quatro escolas do AOS 90, que serve cinco cidades e oito territórios não incorporados, com uma população total de menos de 5.000 pessoas, na zona rural do condado de Washington. A iniciativa começou em Baileyville, Maine, e expandiu-se para outras escolas do distrito escolar AOS 90. Com estes primeiros êxitos, os organizadores estão a ganhar esperança e estão a preparar-se para se envolverem e apoiarem mais iniciativas lideradas pela comunidade local para melhorar a saúde e o bem-estar.♦



A nossa abordagem

O envolvimento dos responsáveis políticos e tomadores de decisão locais faz parte do processo e motiva os municípios e os residentes a assumirem papéis de liderança, bem como a demonstrarem cuidado e compreensão em relação à satisfação das necessidades das comunidades através desse trabalho. A abordagem da MCD ao envolvimento e liderança locais é a chave para a construção de comunidades sustentáveis nas zonas rurais do Maine e além.



“Temos que ajudar umas às outras, é por isso que o grupo foi criado”.

— Mulher grávida de 35 anos no Centro de Saúde de Tori-Gare, Atlantique, Benim

Unindo Mulheres Através de Grupos de Cuidados Pré-Natais em Benim

O projeto Impact Malaria da Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), apoiou uma avaliação dos cuidados pré-natais em grupo (G-ANC) no Benim como um modelo inovador de prestação de serviços para melhorar a cobertura da prevenção da malária na gravidez. Para esta avaliação rigorosa, foram seleccionados 20 centros de saúde em três zonas de saúde do Departamento do Atlântico do Benim para oferecer G-ANC, enquanto 20 foram seleccionados como controlos e continuaram a prestar apenas cuidados pré-natais individuais.

As directrizes de cuidados pré-natais no Benim recomendam a realização de pelo menos quatro consultas durante a gravidez, permitindo que as mulheres recebam três ou mais doses de tratamento preventivo intermitente da malária na gravidez (IPTp); são também oferecidos mosquiteiros tratados com inseticida. Em vez de consultas individuais, a abordagem G-ANC reúne mulheres grávidas com datas de parto semelhantes para uma série de cinco reuniões facilitadas.

Durante o G-ANC, elas medem os sinais vitais umas das outras, recebem check-ups qualificados e tratamento com observação direta para prevenir a malária, e partilham as suas experiências e preocupações num ambiente seguro. No total, 2319 mulheres juntaram-se a 267 grupos G-ANC em 2022.

"O que é bom no grupo é que, quando chegamos, [as parteiras] nos fazem sentir bem-vindas e nos ensinam muitas coisas", disse uma grávida de 33 anos do Centro de Saúde de Togoudo, no Departamento de Atlantique. "Quando uma pessoa tem falta de alguma coisa, ou tem um problema em casa que não sabe como resolver, pode dizer o que é, e nós vamos conversar com ela sobre isso".

"O nome do meu grupo [G-ANC] é *ayidoté* (O despertar da consciência). No início, tive dificuldade em tomar a medicação [de prevenção da malária], mas à medida que comecei a seguir as reuniões, os ensinamentos, comecei a me esforçar para tomar a medicação", disse uma mulher grávida de 20 anos no Centro de Saúde de Tori-Gare.

Equipadas com estes conhecimentos, as

mulheres que participaram sentiram-se mais confiantes em fazer perguntas sobre a prevenção da malária, mais capazes de detetar sinais de perigo que poderiam causar complicações ou morte durante o parto e de divulgar os cuidados pré-natais a outras pessoas. Em comparação com as mulheres que tiveram cuidados pré-natais individuais, as que participaram no G-ANC tinham estatisticamente mais probabilidades de ter ido a quatro ou mais consultas e de ter recebido pelo menos três doses de IPTp.

"O que me alegra no advento [dos cuidados pré-natais em grupo] é que, antes, quando vínhamos à consulta de pesagem dos cuidados pré-natais, os prestadores de cuidados não nos explicavam muita coisa", disse uma grávida de 29 anos do Centro de Saúde de Kpanroun. "Mas agora, com o grupo G-ANC, nos ensinam coisas como porquê precisarmos de consultas pré-natais ou fazer a pesagem. Explicam-nos tudo detalhadamente".



“O que é bom no grupo é que, quando vamos nos sentimos bem-vindas, nos ensinam muitas coisas e, quando uma pessoa tem falta de alguma coisa ou tem um problema em casa que não sabe como resolver, pode dizer o que é e nós vamos conversar com ela sobre isso”.

— Mulher de 33 anos que deu à luz recentemente no Centro de Saúde de Togoudo, Atlantique, Benim

Apoio e melhoria dos cuidados prestados às pessoas que vivem com o HIV no Gabão

A ONUSIDA estabeleceu novas metas para a estratégia global de combate ao HIV/SIDA para 2021-2026, com o objetivo de que 95% de todas as pessoas que vivem com o HIV conheçam o seu estado, 95% de todas as pessoas que conhecem o seu estado recebam tratamento e 95% das pessoas com HIV que estão a receber tratamento tenham supressão viral até 2025.

No Gabão, o HIV/SIDA é uma prioridade de saúde pública, com uma prevalência nacional de 3% entre os adultos com idades entre os 15 e os 49 anos e uma taxa de incidência de 1.15 por 1.000 habitantes. Dados recentes estimam que 47.000 adultos e crianças no Gabão são pessoas que vivem com o HIV (PVHIV), das quais 34.000 (72%) conhecem o seu estado e 25.000 (53%) têm acesso a tratamento (ONUSIDA 2021).

O Gabão está empenhado em apoiar e melhorar as políticas, sistemas, práticas e cuidados para as PVHIV. Utilizando as metas da ONUSIDA como guia, as unidades de saúde militares do Gabão lançaram a primeira abordagem de teste de casos índice do país para aumentar o número de PVHIV que conhecem o seu estado de HIV, com o apoio iniciado através do Programa de Prevenção do HIV/SIDA do Departamento de Defesa dos EUA (DHAPP).

Para apoiar a implementação, a MCD desenvolveu um manual de formação, realizou uma formação e estabeleceu um sistema de formação contínua de proximidade e supervisão de apoio (OTSS). Estes esforços fizeram do Programa Militar de HIV/SIDA um pioneiro nesta abordagem estratégica a nível nacional no Gabão.

"O valor do teste de índice reside no facto de não só quebrar a cadeia de contaminação, mas também de identificar as pessoas com infeção e as encaminhar para o tratamento. Através do aconselhamento motivacional, temos de oferecer aos nossos clientes cenários realistas para que possam ter a certeza dos seus cuidados, tais como testes gratuitos ou garantias relativamente às suas situações sociais", disse a Capitã BIGNOUMBA Zita, psicóloga e ponto focal de testes de índice num hospital em Libreville.



O Programa Nacional de Controlo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (PNLIST) do Ministério da Saúde estabeleceu várias políticas e práticas para apoiar a prevenção e os cuidados com o HIV, incluindo a adoção da política "Testar e Tratar", aumentando o número de testes de HIV em todos os pontos de atendimento, oferecendo tratamento antirretroviral gratuito e prestação de serviços integrados para as PVHIV, e introduzindo a medicação de primeira linha, o Dolutegravir, conforme aprovado pela Organização Mundial de Saúde.

"Pela minha experiência, o teste de índice é uma boa abordagem que permite que as pessoas com HIV sejam diagnosticadas/testadas. O ponto forte é ser uma estratégia para tirar as pessoas escondidas da sombra e esclarecê-las sobre o HIV/SIDA. A minha sugestão, enquanto prestador de cuidados de saúde que trabalha com o teste do índice, seria explorar estratégias para tornar os colegas educadores mais confiáveis para os nossos clientes, para uma luta mais eficaz contra o HIV/SIDA", disse o Sargento-Mor MBOMBE Cédric, educador para o HIV/SIDA e ponto focal em Port-Gentil.♦

O que é o teste do caso índice?

Uma abordagem recomendada pela OMS em que os contactos próximos de um indivíduo com infeção confirmada de HIV (o caso "índice") são oferecidos serviços de aconselhamento e teste de HIV com estrita adesão às melhores práticas de confidencialidade e cuidados éticos. Os indivíduos identificados com HIV são então encaminhados para tratamento e acompanhamento. Trata-se de uma estratégia eficiente com uma maior probabilidade de identificar mais PVHIV.

Resultados de 2022

296

kits de Naloxona distribuídos a organizações comunitárias e indivíduos através do Programa "Healthy Lincoln County" no Maine.

2.319

mulheres foram atendidas para cuidados pré-natais em grupo num centro de saúde no Benim através do projeto Impact Malaria da Iniciativa do Presidente dos EUA contra a **Malária**.

4.443

mulheres alcançadas na Guiné Equatorial com serviços vitais de testes e tratamento através do Projeto de Rastreamento e Tratamento do Cancro do Colo do Útero.

40.874

domicílios pulverizados protegendo 152.472 pessoas na Ilha de Bioko, Guiné Equatorial, como parte do Projeto de Eliminação da Malária da Ilha de Bioko.

380

estudantes do condado de Washington, Maine, têm agora acesso a assistência médica através de telessaúde diretamente da sua escola.

35.902

redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração distribuídas através de distribuições em pontos fixos e 5.941 através de visitas de cuidados pré-natais no âmbito do Projeto de Eliminação da Malária na Ilha de Bioko, na Guiné Equatorial.

125

pessoas que vivem com o HIV foram submetidas a testes de índice e 80 dos seus contactos foram testados no Gabão através do Programa de Prevenção do HIV/SIDA do Departamento de Defesa dos EUA.

512.000

pessoas tiveram acesso a melhores serviços de saneamento e higiene através do programa de água, saneamento e higiene financiado pela UNICEF e liderado pela MCD em Madagáscar.

549

prestadores de cuidados de saúde privados receberam formação e acompanhamento pós-formação sobre um pacote de intervenções de grande impacto no domínio da saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil da Atividade de Parceria do Sector Privado no Benim.

677

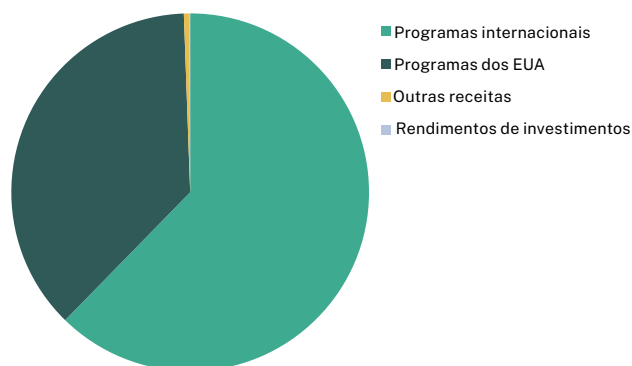
clientes que receberam assistência técnica do Centro de Recursos de Telessaúde do Nordeste.

Resumo Financeiro

Declaração de Actividades

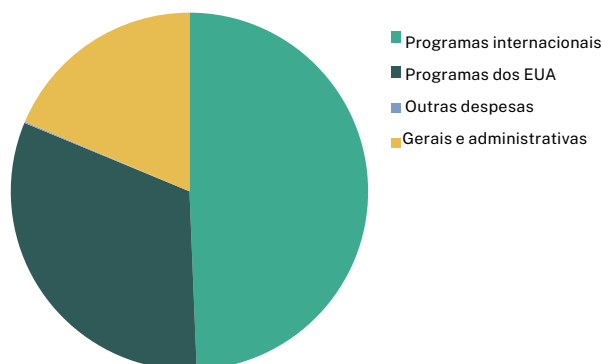
Apoio público e outras receitas*

Programas Internacionais	20.386	62.0%
Programas dos EUA	12.140	36.9%
Outras receitas	163	0.5%
Rendimentos de Investimentos	22	0.1%
Contribuições	149	0.5%
Total	\$32.860	100%



Despesas*

Programas Internacionais	16.850	49.4%
Programas dos EUA	10.892	31.9%
Outras Despesas	36	0.1%
Geral e Administrativo	6.364	18.6%
Total	\$34.144	100%



Despesas retiradas da declaração de despesas funcionais. Uma cópia completa das demonstrações financeiras auditadas pela BerryDunn, LLC está disponível mediante pedido junto de: Medical Care Development Inc., 105 Second St, Suite 2A, Hallowell, ME 04347

Nota da Diretora Financeira

A MCD Inc. registou um prejuízo operacional de 1,28 milhões de dólares em 2022 devido a atrasos imprevistos em grandes projetos com investimentos contínuos no fortalecimento organizacional. Apesar da perda operacional em 2022, a MCD encerrou 2022 com um índice atual de 1,6, nenhuma dívida de longo prazo e fluxo de caixa livre de 139 dias.

Heather M. Metten, Diretora Financeira

Balanço consolidado

Activos:

Caixa	4.614
Contas a receber	39
Concessões a receber	8.611
Propriedade e equipamento, líquido	170
Investimentos	1.059
Outros	1.445
Total do Activo	\$15.939

Passivos:

Contas a pagar e despesas acumuladas	5.139
Receitas provenientes de subsídios adiadas	4.044
Dívida	-
Outros Passivos	1.103
Total do Passivo	\$10.286

Patrimônio Líquido:

Sem restrições dos doadores	5.348
Com restrições dos doadores	304
Total do Patrimônio Líquido	5.652
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	\$15.939

* = em milhares

**Melhorando a saúde e o
bem-estar das pessoas
em todo o mundo.**



105 Second St., Suite 2A, Hallowell, ME 04347
207.622.7566 | communications@mcd.org
mcd.org